

REVITALIZAÇÃO DO PAVILHÃO PRINCIPAL DO PARQUE MUNICIPAL ANGELO E. DAMETTO

MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

OBRA: Revitalização do pavilhão principal do Parque Municipal Angelo E. Dametto.

PROPRIETÁRIO: Prefeitura Municipal de Tapejara.

LOCAL: Pavilhão Principal do Parque Municipal Angelo E. Dametto.

1. Características da Obra

Trata-se de revitalização do pavilhão principal do Parque Municipal de Rodeios Ângelo E. Dametto. Trata-se do reparo da cobertura danificada, enchimento de uma fossa desativada, a execução do pavimento de concreto acima da fossa, pintura interna e externa, melhorias da entrada: retirada do pavimento intertravado, execução de piso em concreto e iluminação com refletores.

2. Considerações Iniciais

2.1. Objetivo

Este memorial contém as especificações de materiais e técnicas construtivas a serem empregadas na construção citada acima.

Fica determinado, que os materiais empregados serão de primeira qualidade, e os serviços executados com o esmero da boa técnica e com mão de obra especializada.

2.2. Execução da obra

A obra será executada por empresa contratada pelo Município de Tapejara, a qual será responsável pelo fornecimento de material e execução da obra e fornecimento de ART ou documento equivalente de profissional habilitado.

2.3. Precedência de dados ou interpretações

Em caso de divergência entre cotas de desenho e suas dimensões medidos em escalas, prevalecerão sempre as primeiras. As medidas deverão ser conferidas no local.

2.4. Fiscalização da Obra

A obra será fiscalizada pela Seção de Engenharia da Prefeitura Municipal de Tapejara. Para que os trabalhos sejam desenvolvidos de maneira satisfatória, a empresa deve sempre comunicar as etapas a serem iniciadas para que se avalie o procedimento a ser adotado e também algum detalhe construtivo que possa ter passado despercebido.

Qualquer serviço nesta obra deve ter orientação técnica do profissional da empresa contratada, e os serviços que não estiverem de acordo com a boa técnica e ou materiais especificados neste memorial, não serão aceitos pela fiscalização, devendo a Firma executora, providenciar sob sua responsabilidade a substituição do serviço e do material.

2.5. Segurança do Trabalho

Será obrigatório o uso, no canteiro de obras, de calçado ao risco ambiental (botinas com solado resistente, botas de borracha de cano longo etc.), bem como o uso de proteção ocular adequada ao tipo de serviço. Os trabalhos que exijam proteção das mãos por luvas de segurança, com material adequado ao tipo de serviço. Será obrigatória a utilização de protetores respiratórios nos trabalhos que houver liberação de poeiras, e capacete em todo o canteiro de obras.

No caso de serviços realizados acima do nível do terreno, as proteções deverão seguir as recomendações da NR-18.

3. Projetos Executivos

O projeto arquitetônico, detalhes e memorial necessários serão fornecidos pela Prefeitura Municipal de Tapejara.

4. Cobertura

Inicialmente deverá ser removida a parte da cobertura danificada, sendo de responsabilidade da empresa contratada a destinação correta do material a ser descartado.

Deverá ser recomposta as terças metálicas que foram danificadas.

As dimensões não poderão ser inferiores às descritas abaixo, podendo, no entanto

se necessário pelo cálculo adotado pelo fornecedor das estruturas, serem adotadas para maior.

A distância máxima entre terças metálicas será de 1,30 m, sendo que estas serão em perfil enrijecido de dimensões mínimas 10x40x100x40x10 mm, com chapa 2,65mm, corte 20.

A cobertura será de telhas aluzinc 0.50 onduladas. Serão deixadas 04 telhas translúcidas de fibra de vidro com 1,50mm de espessura, na mesma dimensão das telhas existentes. (uma em cada vão, do mesmo tamanho das telhas de aluzinc.

As telhas deverão ter o comprimento total, não sendo aceito emenda nas telhas.

Deverá ser executada calha metálica em aluzinc, corte 35cm, no mesmo padrão da existente, devendo ser inclusive emendada na existente. A fixação se dará através de suportes metálicos presos no terreamento conforme a parte já existente.

Deverá ser fornecida ART ou documento equivalente do responsável técnico.

As medidas deverão ser conferidas no local

5. Pavimento em concreto

5.1. Piso interno

Sobre o aterro perfeitamente compactado será executado um lastro com uma camada de brita nº 2 com espessura de 10,0cm. Após a compactação do lastro, será executado piso de concreto $F_{ck} = 20\text{MPa}$ de 12cm de espessura com uma malha de ferro de 5,0mm à cada 10cm CA-60 nos dois sentidos.

5.1. Piso entrada

Após a retirada do piso existente e compactação da base, será executado piso de concreto $F_{ck} = 20\text{MPa}$ de 8cm de espessura com uma malha de ferro de 5,0mm à cada 10cm CA-60 nos dois sentidos.

6. Enchimento da fossa

Abaixo do piso a ser feito existe uma fossa desativada, utilizando as pedras retiradas do pavimento da entrada, a mesma será preenchida.

7. Troca vidros quebrados

Todos os vidros das janelas que estão quebrados serão trocados por vidros novos de 4mm.

8. Pintura

As superfícies deverão estar todas limpas, sem presença de sujeiras, receberão uma demão de fundo selador para após a aplicação da pintura, duas demãos.

Serão pintados todas a paredes internas, externas, pilares, lajes, canteiros e base dos mastros.

9. Iluminação mastros

Serão instalados dois refletores para iluminação das bandeiras, a ligação será subterrânea, com eletroduto flexível de 1 ¼” e fiação de 1,5mm², e o interruptor instalado dentro do pavilhão.

Tapejara, outubro de 2021.

Lucas Dal Bosco Scariot
Eng. Civil CREA/RS 247915

Evanir Wolff
Prefeito Municipal